

## Revisão salarial do ACT: evolução da banca é insuficiente

**O grupo negociador da banca subiu a sua proposta para 3%, muito aquém da exigência dos Sindicatos da UGT e do que os trabalhadores merecem.**

Na segunda reunião de negociação salarial entre MAIS, SBC e SBN e os bancos subscritores do ACT do Setor Bancário, que se realizou no dia 10 de fevereiro, houve uma pequena evolução, mas muito aquém para as partes se entenderem.

Ou seja, a banca subiu a sua proposta de revisão das tabelas em 0,5% – de 2,5% para 3% – um valor percentualmente inaceitável para os Sindicatos, que reivindicam 8,5% de aumento.

Da mesma forma, a banca continuou a negar-se à discussão de qualquer uma das propostas de clausulado apresentadas pelos três Sindicatos, desta vez com o argumento de necessitar previamente de analisar o impacto das mais recentes alterações na legislação laboral nos instrumentos de regulamentação coletiva.

Entre as propostas do MAIS, SBC e SBN estão temas como as alterações das condições do crédito à habitação ou a majoração de dias de férias por efeito da assiduidade.

A reunião de negociação entre as partes terminou sem conclusões, tendo ficado agendada a próxima para dia 28.

### As Direções

